



DUAS CARTAS DE WILLIAM BLAKE

Juliana Steil¹

Apresento uma tradução de duas cartas do poeta-pintor inglês William Blake (1757-1982) a um cliente, o Reverendo Trustler, ambas escritas em agosto de 1799. Na primeira carta, Blake escreve sobre o envio de uma gravura ao Rev. Trustler como amostra do seu trabalho. Aparentemente, o Rev. Trustler havia lhe pedido esta amostra tendo em vista contratá-lo para fazer uma série de gravuras para publicação com temática religiosa. A segunda carta é uma réplica aos comentários do Rev. Trustler sobre a gravura de Blake. Estas cartas são importantes porque mostram um pouco do cotidiano de Blake como gravurista e, principalmente, alguns dos seus princípios de trabalho e de arte. Na tradução, procurei reescrever não apenas o conteúdo das cartas, como também o estilo epistolar de Blake. Por exemplo, ele praticamente não usa vírgulas, o que preferi manter no texto traduzido. Da mesma forma procedi com o emprego de maiúsculas e de *ampersands*. Fonte dos originais: Erdman, David V. (editor). *The Complete Poetry & Prose of William Blake*. Electronic Edition. Charlottesville: Institute for Advanced Technology in the Humanities, 2001.

Ao Reverendo Dr. Trustler

Hercules Build., Lambeth, 16.ago.1799

Rev. Sr.

Cada vez mais acho que meu Estilo de Gravura é uma Espécie por si mesma. & nesta que lhe envio fui levado por meu Gênio ou Anjo a segui-lo aonde ele guiava se eu agisse de outra maneira não cumpriria o propósito pelo qual vivo. que é em conjunção com homens como o meu amigo Cumberland renovar a Arte perdida dos Gregos

Tentei por quinze dias toda manhã seguir o seu Ditado. porém quando vi que minhas tentativas eram em vão. resolvi mostrar uma independência a qual sem dúvida mais agrada um Autor do que seguir servilmente o rastro de um outro por mais admirável que este rastro seja. De todo modo minha Justificativa será: não podia fazer de outro jeito, era mais forte que eu!

Sei que implorei por suas Idéias & prometi construir sobre elas aqui desobedeci meu patrão agora vejo o meu erro

A gravura que Envio. É

¹ Juliana Steil, doutoranda da Pós-Graduação em Literatura da Universidade Federal de Santa Catarina
julianasteil@gmail.com



Um Pai despedindo-se de sua Esposa & Filho. É observado por Dois Demônios encarnados. com intenção de, assim que ele virar as costas, assassinar a mãe & o filho – Se isto não é Malevolência extrema, não sei o que é. & se o senhor aprovar não tenho dúvida de que lhe darei Benevolência com Igual Vigor. assim como Orgulho & Humildade. mas não posso descrever previamente em palavras o que penso em Desenhar por medo que eu Evapore [algo de m] o Espírito da minha Invenção. porém desejo que nenhuma das minhas Gravuras seja destituída dos Particulares Infinitos apresentados àqueles que as Contemplarem. E assim eu as chamo Minhas Sei que não são Minhas, compartilhando da opinião de Milton quando ele diz Que a Musa visita seu Sono & acorda & conduz sua Canção quando a manhã enrubesce o Leste. & estando também no dilema do profeta que diz que Não pode ir além dos desígnios de Deus no que se refere a bem ou mal Se o senhor aprovar meu Procedimento & for do seu agrado. Eu gostaria de Pintar telas a óleo nas mesmas dimensões com que Desenho. & nos mesmos termos. assim o senhor teria uma série de Pinturas de Escritório, das quais alegro-me de que em nada deverão a um especialista em Rembrandt & Teniers, os quais tenho estudado não menos que Rafael & Michelangelo. – Por favor me envie seus pedidos respeitando isto & Em meu próximo Trabalho prometo ainda mais Eficiência.

Eu sou, Rev. Sr.

Seu mais humilde servo

WILLm BLAKE

[Ao] Reverendo Dr. Trustler, Englefield Green, Eghan, Surrey

Hercules Buildings 13, Lambeth, 23 de agosto, 1799

Rev. Sr.

Sinto profundamente que o senhor tenha recaído sobre o Mundo Espiritual em Particular se devo respondê-lo sinto muito que suas Idéias & as Minhas sobre Pintura Moral difiram a ponto de tê-lo deixado bravo com o meu método de Estudo. Se estou errado, estou errado em boa companhia. Pensei que seu projeto compreendesse Todos os Tipos desta Arte & Principalmente que o senhor não rejeitaria o Tipo de Arte que dá



Existência a Qualquer outro. a saber, as Visões da Eternidade O senhor diz que eu preciso que alguém me Elucide as Idéias. Mas o senhor saiba que O Que é Grande é necessariamente obscuro aos Fracos. Que o que pode fazer-se Explícito ao Idiota não é digno da minha atenção. Os mais sábios dos Ancestrais consideravam o menos Explícito o mais adequado para a Instrução porque estimula as faculdades a agirem. Refiro-me a Moisés Salomão Esopo Homero Platão

E como o senhor fez-me o favor das suas observações sobre a minha Gravura, permita-me em troca defendê-la de uma observação equivocada, que é. Que eu supus Malevolência sem uma Causa – Não seria o mérito de Alguém uma Causa de Inveja no outro & Serenidade & Felicidade & Beleza uma Causa de Malevolência? Mas o Desejo de Dinheiro & o Tormento de Um Ladrão não podem jamais se alegados como Causa de seu Roubo. afinal de contas, muitas pessoas honestas suportam fardos muito maiores com Coragem Devemos buscar assim a Causa em outro lugar que não o Desejo de Dinheiro, pois esta é a paixão dos Miseráveis, não dos Ladrões

Mostrei assim a Fragilidade do seu Raciocínio proporcionada o que o senhor nunca verá em meus tipos Eles são dos de Michelangelo Rafael & os Antigos & dos melhores Modelos da atualidade.

Percebo que seus Olhos estão pervertidos pelas Caricaturas, as quais não deveriam existir tanto quanto elas existem. Adoro Divertimento, mas Divertimento demais é de todas as coisas a mais detestável. Contentamento é melhor que Divertimento & Felicidade é melhor que Contentamento – Sinto que o Homem pode ser feliz Neste Mundo. E estou certo de que Este Mundo É um Mundo de Imaginação & Visão eu vejo Cada coisa que eu pinto Neste Mundo, mas nem Todos vêem assim. Aos Olhos de um Miserável um Guinéu é mais belo que o Sol & uma bolsa usada com o propósito de guardar Dinheiro tem mais belas proporções que uma Vinha carregada de Uvas. A árvore que leva alguns a lágrimas de alegria é aos Olhos de outros simplesmente uma Coisa verde no meio do caminho. Tudo o que Alguns vêem na Natureza é o Ridículo & a Deformidade & por estes não devo regular minhas proporções, & Uns Poucos sequer vêem Natureza No entanto aos Olhos do Homem de Imaginação a Natureza é a própria Imaginação. Tal o Homem, Assim ele Vê. Tal o Olho é formado, assim serão seus Poderes O senhor certamente Equivoca-se quando diz que Visões de Fantasia não se encontram Neste Mundo. Para Mim Este Mundo é toda Uma Visão continuada da Fantasia ou Imaginação & eu fico arrasado quando me dizem



Isto. O que é que deixa Homero Virgílio & Milton em tão alta posição de Arte? Por que a Bíblia é mais Interessante & Instrutiva que qualquer outro livro? Não será porque eles são dirigidos à Imaginação que é Sensação Espiritual & senão indiretamente ao Entendimento ou Razão? Eis a Verdadeira Pintura e somente ela foi valorizada pelos Gregos & os melhores Artistas modernos. Considere o que o Sr. Bacon diz: “a Sensação envia à Imaginação antes de a razão ter julgado & a razão envia à Imaginação antes que a Decisão possa ser ativada”. Ver Progresso da Aprendizagem Parte 2 P 47 da primeira Edição

Mas fico feliz de encontrar uma Grande Maioria de Colegas Mortais que possam Elucidar Minhas Visões & Especialmente elas têm sido Elucidadas por Crianças que têm tido um prazer em contemplar minhas Imagens maior do que eu podia imaginar. Nem a Juventude nem a Infância é Tolice ou Incapacidade Algumas Crianças são Tolas & assim são certos Velhos. Mas há uma vasta Maioria do lado da Imaginação ou Sensação Espiritual

Ilustrar a partir de outro Pintor é infinitamente mais trabalhoso do que Ilustrar as próprias Invenções. E pelo Tamanho que o senhor solicita meu preço foi Trinta Guinéus & não posso fazê-lo por menos. Recebi Vinte pela Cabeça que lhe enviei como amostra, mas a partir de meus próprios projetos eu poderia fazer pelo menos Seis vezes mais a quantidade de trabalho no mesmo tempo o que contará com diferença de preço assim como também aquela Gravura a Giz é pelo menos seis vezes tão trabalhosa quanto em Aqua tinta. Não tenho nenhuma objeção a Ilustrar a partir de outro Artista. Ilustrar é a profissão que aprendi, & jamais poderia ter tentado viver de outra coisa Se os pedidos não vieram por minhas Gravuras & Pinturas, as quais tenho o prazer em dizer-lhe estão Aumentando a Cada Dia. Assim Se eu sou um Pintor isto não é para ser atribuído a uma Busca. Mas estou contente tanto se viver de Pintura como da Gravura

Eu sou Rev. Sr. Seu muito obediente servo

WILLIAM BLAKE